

Obras abrem campanha pela reeleição

Cristovam tem pronto plano para concluir metrô e ampliar abastecimento de água. PT deve anunciá-lo candidato já em setembro

Alexandre Botão e Lauro Aires
Da equipe do **Correio**

Faltavam 15 minutos para a meia-noite, no último domingo, quando o governador Cristovam Buarque recebeu um telefonema de seu secretário de Co-

municação, Luiz Gonzaga Motta: "O Chico ganhou", ouviu o governador, que desligou logo em seguida. Discretamente, Cristovam comemorou a vitória do deputado federal Chico Vigilante à presidência regional do Partido dos Trabalha-

dores. Com a mesma discrição que usou para comemorar a aprovação da emenda da reeleição há dois meses — proposta que o seu partido, o PT, era contra.

Essas duas comemorações veladas do governador não apenas têm relação uma com a outra, como são complementares. Com a reeleição, Cristovam conquistou a possibilidade de lançar-se candidato à sucessão do Governo do Distrito Federal (GDF) em 1998. Com Chico Vigilante no comando

regional do partido, o que era possível fica garantido. E definitivo. Uma vitória da candidata derrotada nas eleições do PT, a deputada federal Maria Laura, poderia fazer brilhar novamente os olhos e a estrela da vice-governadora Arlete Sampaio, a outra opção viável do PT para disputar as eleições do ano que vem.

Agora, essa opção foi para o espaço, junto com a matemática da deputada Maria Laura que até duas horas antes da eleição do partido

contabilizava sete votos a mais que o adversário Chico Vigilante.

Tanto é verdade que Arlete perdeu suas chances, que os principais integrantes do Governo do Distrito Federal (GDF) já decidiram, na semana passada, que o nome de Cristovam será anunciado como candidato à reeleição já no início de setembro, logo após o Encontro Nacional do PT, que acontece de 29 a 31 de agosto, no Rio de Janeiro. A idéia inicial era de que o governador só saísse candi-

dato em novembro ou dezembro.

Se dependesse de Chico Vigilante, Cristovam seria anunciado agora: "Como presidente do partido digo que Cristovam será o candidato", escancarou o deputado na última sexta-feira. "Sem prévia, sem nada". Palavras do próprio Vigilante, em junho, quando Cristovam encostou a candidatura de Arlete na parede ao declarar que se fosse disputar a reeleição, queria que seu nome fosse submetido a prévias dentro do partido.